

**BROCKER NÁUTICA**  
BRAVA 33R



<b>Velocidade máxima</b> 40 nós (a 3 800 rpm)
<b>Velocidade de cruzeiro</b> 28,5 nós (a 3 000 rpm)
<b>Aceleração</b> 17,2 s (até 20 nós)
<b>Autonomia</b> 265 milhas (a 3 000 rpm)
<b>Potência</b> 540 hp (no virabrequim)



# Maior e mais completa

## BROCKER NÁUTICA

Evolução do antigo modelo de 730 ps, a nova Brava 353 R ficou maior, mais bem acabada e ganhou vários acessórios já de série

### CASCO RENOVADO

Além da plataforma de popa, o casco inteiro cresceu um pouco. Foi o suficiente para acomodar mais uma cozinha no cockpit e deixar a cabine com um armário extra

**E**sticar apenas a plataforma de popa tem sido o recurso mais usado para “crescer” um casco e dar cara nova às lanchas que já navegam há algum tempo. Não foi, porém, o caso da transformação da antiga Brava 335 na nova 353 R — não, também não houve apenas inversão nos números do nome do modelo; ela cresceu mesmo. Além de ganhar uma plataforma de popa maior, a Brava 353 R passou a ter 60 cm a mais no casco (que inclusive serviram para melhorar seu desempenho com dois motores) e incorporou como itens de série vários acessórios. Opcional na nova lancha, agora, só mesmo ar-refrigerado, gerador, churrasqueira, equipamentos eletrônicos de navegação e madeira teca no piso do convés. Todo o resto (capota, geladeira, flapes hidráulicos, transformador bivolt etc) virou item de série, o que, no mínimo, representa uma lancha mais completa.

O cockpit da 353 R é muito bem distribuído em dois ambientes e acomoda não uma mas duas cozinhas: uma à meia-nau, com fogão elétrico e geladeira; outra na popa, para os churrascos a bordo. Nela também chamam a atenção detalhes no acabamento, como console de comando decorado com fibra de carbono e moldura do para-brisa tão resistente que pode ser usada como apoio para os passageiros — é feita de aço inox, com tubos de uma polegada e meia de diâmetro. A cabine, com um camarote fechado para casal e um bom banheiro, que permite o banho em pé, manteve o bom tamanho que já tinha, assim como a altura de 1,88 m e a iluminação garantida por três grandes janelas em cada bordo. Mas ganhou um armário capaz de acomodar um micro-ondas.

Bastante confortável para o seu porte, com capacidade para levar dez pessoas em passeios durante o dia e dois casais à noite, a Brava 353 R custa em torno de R\$ 600 000, já com todos os equipamentos da versão testada e um par de motores Mercruiser diesel, de 270 hp cada. É um preço compatível ao que oferece. Há também uma versão mais simples, com cockpit diferente, que custa aproximadamente R\$ 40 000 a menos — mas não conta com tantos acessórios de série nem com camarote fechado na cabine.





**BROCKER NÁUTICA**  
**YACHTS®**

O interior da cabine é bem espaçoso, até porque não tem cozinha. Mas há duas a bordo, ambas no cockpit

Giovanni Nejar



#### COZINHA EXTERNA

A cozinha principal merece destaque pela praticidade e grande quantidade de armários

#### Como é

Por fora, a Brava 353 R chama a atenção pelo costado alto e pelas linhas retas do seu design. O cockpit, muito bem aproveitado, comporta bem até dez pessoas, distribuídas em dois ambientes, um para o piloto e dois acompanhantes (com um bom banco de pilotagem mais um pequeno solá-

rio) e um segundo, na área social, com um sofá em U, mesa de centro retrátil (para facilitar a entrada) e um pequeno assento individual. Há duas cozinhas, ambas no cockpit: a maior delas à meia-nau, com armário, fogão elétrico e geladeira, e outra na popa, com pia e tábua de cortar carnes integrando-se à (enorme) plataforma de popa, com quase quatro metros quadrados, e com espaço de sobra para uma churrasqueira — que, no entanto, curiosamente num barco tão completo, é equipamento opcional.

Na cabine, a ausência da cozinha favorece a circulação, além de abrir espaço para mais armários — num deles, por sinal, fica o micro-ondas. O camarote é fechado e tem 1,83 metro de altura na entrada, uma cama de tamanho queen-size, um pequeno sofá e armário para a bagagem. Só não dá para sentar na cama e não roçar a cabeça no teto, o que seria pedir demais para uma 35 pés. O banheiro, espaçoso, permite tomar banho — e quente! — em pé e tem boa quantidade de armários, além de boxe fechado. Já o sofá da proa acomoda bem cinco pessoas e pode ser convertido em uma segunda cama de casal, embora, com apenas 1,60 metro de comprimento em um dos lados, seja mais adequado a um adulto e uma criança apenas.

#### QUEM FAZ



Fundado há sete anos, o estaleiro Brava tem uma linha de barcos bem diversificada: fabrica veleiros de 28 a 82 pés e lanchas de 30 e 35 pés, todos com bom padrão de construção. Para saber mais, acesse [www.brava Yates.com.br](http://www.brava Yates.com.br) ou ligue 47/3346-5244.

#### COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Ubatuba, SP
- **CONDIÇÕES:** mar um pouco agitado, com ondas de 0,5 m e ventos fracos
- **A BORDO:** 6 pessoas, 450 litros de combustível e 160 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** 2 Cummins Mercurier 4.2 EI 270 de 270 hp cada, 6 cilindros, 4,2 litros, diesel, com rabeta Bravo III X e hélices de passo 26





## BROCKER NÁUTICA YACHTS®

### BANHO DE LOJA

Na proa, o sofá em U une-se à mesinha central para formar uma segunda cama de casal. A novidade do novo modelo aqui está no acabamento, mais refinado, e no móvel à direita, que abriga até um micro-ondas — embora a cozinha fique lá fora



### BOM GOSTO

Com 1,81 m de altura, o banheiro é completo e permite o banhos em pé. Já o camarote fechado (ao lado e baixo) tem cama queen-size, armário e até um pequeno sofá. A decoração tem muita madeira à vista





**BOAS SOLUÇÕES**

Com espaços muito bem distribuídos, o cockpit permite fácil circulação. Já o painel, todo branco, reflete o sol no para-brisa, o que pode incomodar

Com seis pessoas a bordo, chegou a 40 nós, com dois Mercruiser diesel. Mas não foi tão bem assim na aceleração

**Como navega**

Pilotamos a Brava 353 R nas águas de Ubatuba, em um dia de mar parcialmente agitado por ondas de pouco mais de meio metro de altura. Nestas condições, o casco se mostrou bastante estável, pouco sendo afetado pelas vagas. Para avaliarmos o real potencial deste barco, seria preciso um mar bem mais agitado, mas não faltaram indícios de um casco bem projetado, além de seguro e "seco", devido principalmente à borda-livre bem alta, de mais de 1,50 metro na proa. Mostrou-se, também, bastante ágil, fazendo curvas com curto raio de giro, em velocidade de cruzeiro.

O desempenho com dois motores Mercruiser diesel de 270 hp cada, foi muito bom, atingindo 40 nós de velocidade final. Já a aceleração não tanto assim: levou longos 17,2 segundos para alcançar 20 nós e na maior parte do tempo com a proa erguida, atrapalhando a visão do piloto. Com os flaps, a aceleração melhorou um pouco, chegando aos mesmos 20 nós em 16,5 segundos, o que, no entanto, ainda não é o ideal — é provável que essa marca melhore com motores a gasolina. O que deu para perceber, no entanto, é que nesta lancha os flaps se mostraram importantes para erguer o casco da água na faixa entre 15 a 25 nós. Percebemos também que os flaps disponíveis durante o nosso teste eram pequenos demais e por isso sua resposta não foi tão rápida. Mas isso não chega a ser um grande problema e os méritos da nova Brava são bem maiores do que seus pequenos e poucos inconvenientes. ⚓



**DICA DE QUEM TESTOU**

*"Apesar de ser um dos poucos acessórios que não são de série, a capota com fechamento total do cockpit é quase obrigatória, por causa da cozinha externa. Acrescente no pacote"*

**COM QUEM CONCORRE**

A Brava 353 R tem nada menos que oito concorrentes. São eles:



**Phantom 360**

Com quase 300 unidades na água, tem ótimos acabamento e cockpit e cabine espaçosa, mas sem camarote fechado.



**Phoenix 360**

Tem boa relação custo/benefício, cabine com dois camarotes e cockpit espaçoso, mas o acabamento é simples.



**Bayliner 350**

Esta lancha americana tem ótimo padrão de acabamento, grande cockpit e cabine com bom camarote fechado.



**Caprice 350 La Leona**

Sua cabine tem 1,93 m de altura no salão e um camarote fechado. Seu cockpit é bem completo, com solário e divã.



**Cimitarra 340**

Tem excelente relação custo/benefício, bom cockpit e cabine com um camarote e dois banheiros fechados..



**Coral 340**

Recém-lançada tem como pontos fortes a altura de 1,90 m da cabine, um camarote fechado e banheiro com boxe.



**Yacxo 33,7**

Chama a atenção pela surpreendente cabine, com dois camarotes fechados mais um sofá que vira uma terceira cama.



**FS Evolution 335**

Agora fabricada pelo estaleiro FS, tem design arrojado e cabine aconchegante para dois casais, sem camarote fechado.

Fotos: Arquivo NÁUTICA

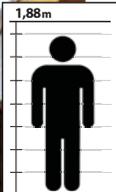
# RESUMO



## cabine



Tem bons espaços, iluminação e ventilação e ótima altura (1,88 m). O camarote é agradável, com uma grande cama, um pequeno sofá e altura de 1,81 m. O banheiro é espaçoso e permite tomar banho em pé.



## desempenho

Com um par de motores de centro-rabeta diesel de 270 hp cada, a Brava 353 R atingiu bons 40 nós de final, mas decepcionou um pouco na aceleração, levando 17 segundos para atingir 20 nós. As marolas de meio metro que enfrentou pouco interferiram na navegação, comprovando o bom casco.

## pilotagem



Seu grande painel permite instalar todos os instrumentos e mais um eletrônico de até oito polegadas, com boa visibilidade. O seu topo branco, porém, reflete a luz do sol no para-brisa. O banco do piloto é rebatível, para pilotar em pé, mas não tem regulagem de distância nem de altura.

## cockpit



É distribuído em dois ambientes e bem equipado, com duas cozinhas. Não tem antiderrapante na tampa da âncora, o que pode causar escorregões, e a passagem lateral é estreita, com menos de 20 cm de largura — resultado do esforço para aumentar o espaço interno.

## ferragens



Os cunhos foram bem dimensionados, com dez polegadas de comprimento. A moldura do para-brisa é de aço inox, com tubos de uma polegada e meia de diâmetro, resistente a ponto de permitir usá-la como pegador.

## motor



Pode usar um par de motores a gasolina de 300 hp cada ou dois diesel de 270 hp. O espaço para manutenção é bom, com fácil acesso para filtros e correias. Já as varetas do nível de óleo ficam em local um pouco ruim e é preciso curvá-las para retirar, o que pode comprometer as medições.

## elétrica



Vem de série com tomada de cais e transformador bivolt, o que permite atracar em marinas com saída de energia de 110 ou 220V. A instalação é bem feita, com fios estanhados (mais resistentes à corrosão), e codificados, o que é o ideal.

## paiois



Tem uma boa quantidade de paiois no cockpit, com destaque para um grande compartimento na popa com duplo acesso e local específico para guardar todo o material de salvatagem. A cabine oferece vários armários, com bom espaço para bagagem.

## hidráulica



O tanque de combustível, de 540 litros, permite navegar, com motores à diesel, de Santos ao Rio de Janeiro sem reabastecer. Já o de água, de 200 litros, também é adequado para o uso desta lancha com pernoites curtos de fim de semana, para quatro pessoas.

## BRAVA 353R


**BROCKER NÁUTICA  
YACHTS®**

**Pontos altos**

Duas cozinhas no cockpit

Vem muito bem equipada

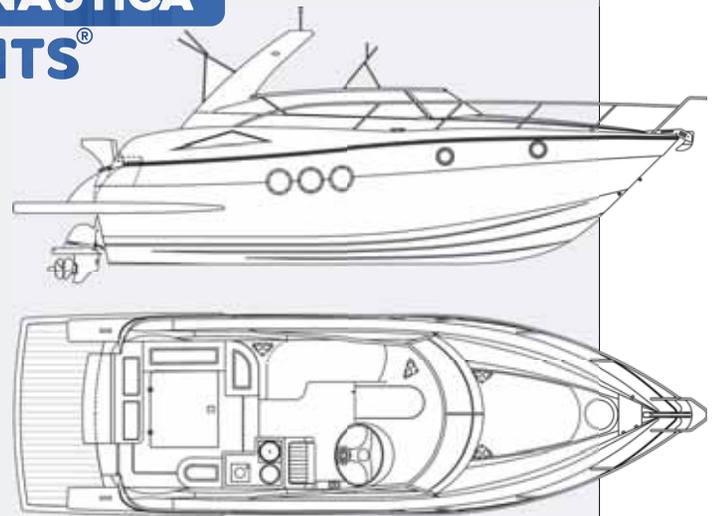
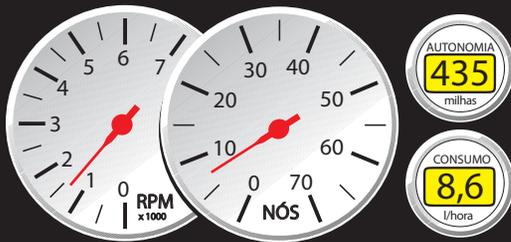
Tem bom padrão de construção


**Pontos baixos**

Acesso não tão bom ao motor

Passagem lateral estreita

Painel reflete os raios solares


**Melhor aproveitamento**


rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1 400	7,7	8,6	0,90	1,12	435
1 800	8,8	13	0,68	1,48	329
2 200	12,3	21,8	0,56	1,77	274
2 600	22,7	34,6	0,66	1,52	319
3 000	28,5	52,2	0,55	1,83	265
3 400	34,1	74,2	0,46	2,18	223
3 800	40,0	116,4	0,34	2,91	167

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com gps e o consumo, estimado.

**É assim**

■ Comprimento total	<b>10,76 m</b>
■ Boca máxima	<b>3,18 m</b>
■ Calado com propulsão	<b>1 m</b>
■ Ângulo de V na popa	<b>18 graus</b>
■ Borda-livre na proa	<b>1,57 m</b>
■ Borda-livre na popa	<b>1,40 m</b>
■ Altura na entrada da cabine	<b>1,88 m</b>
■ Altura do banheiro	<b>1,81 m</b>
■ Combustível	<b>540 litros</b>
■ Água	<b>200 litros</b>
■ Peso sem motor	<b>3 000 kg</b>
■ Peso dos motores	<b>1 060 kg</b>
■ Capacidade (diurno/pernoite)	<b>13/4 pessoas</b>
■ Projeto	<b>Ricardo Rinaldi/ Brava lates</b>

\* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e as alturas.


**Principais equipamentos**

Âncora • guincho elétrico • blower • 3 chaves de bateria • rádio vhf • painel elétrico • iluminação de led • controle por voz da iluminação • sistema de água pressurizada quente e fria • flaps hidráulicos • carregador de bateria • tanque de contenção de esgoto • mesa retrátil de teca • geladeira • fogão elétrico • micro-ondas • bússola • capota • tomada 12V • sanitário elétrico • toldo • tomada de cais • 6 baterias • buzina • apoio de inox para bote • inversor • shore power

**Principais Opcionais**

Sistema de som • gerador • capota com fechamento total • gps • sonda • ar refrigerado • tv de lcd • hard top • pintura no costado • revestimento de teca • churrasqueira de inox